



Ações públicas voltadas à merenda escolar orgânica no Brasil - Gastronomia & Negócios

por Redação

aaaa

Um dos painéis mais esperados das feiras e conferências BioFach AL e ExpoSustentat deste ano, é o Orgânicos & Merenda Escolar que acontecerá no dia 25 de outubro, no Transamérica Expo Center em São Paulo. “Esse é um tema estratégico para o setor, pois trata de educação ambiental e de mais uma oportunidade de mercado consumidor para a nossa agricultura familiar produtora de orgânicos”, conta Maria Beatriz Martins Costa, responsável pelas feiras e conferências BioFach AL e ExpoSustentat, que acontecerá entre os dias 23 e 25 deste mês.

Bent Egberg Mikkelsen, considerado o papa no assunto é professor e membro da Royal Agricultural University, professor na Copenhagen University, e autor de mais de 150 trabalhos publicados sobre saúde pública e políticas de alimentos saudáveis. Ele virá ao Brasil para falar sobre as práticas de inserção de orgânicos nas escolas da Dinamarca e da União Européia.

A realização deste painel é oportuna para o contexto da política pública federal, pois está em tramitação no Congresso o Projeto de Lei da Alimentação Escolar (PL nº 2.877/2008) em que se prevê que “no mínimo trinta por cento dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar deverá ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar, priorizando os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas”(art. 13). O que, certamente, representará um grande estímulo para o movimento da agroecologia no País.

O painel será coordenado pela Ana Flávia Borges Badue que é mestre em Saúde Pública na área de Promoção da Saúde (Faculdade de Saúde Pública da USP) - com dissertação sobre inserção de orgânicos na merenda escolar. (Tema: Inserção de Hortaliças e Frutas Orgânicas na Merenda Escolar: as potencialidades da participação e as representações sociais de agricultores de Parelheiros, São Paulo, 2007). Diretora do Instituto Kairós, educação para o Consumo Responsável.

Horta Escolar

Para apresentar atividades que complementam e potencializam o abastecimento de orgânicos na merenda escolar, o Fernando Augusto de Souza da Fundação Mokiti Okada apontará os resultados do Projeto Horta Escolar que está sendo implementado em escolas estaduais da região de Parelheiros de São Paulo.

Fernando abordará a importância da horta pedagógica como suporte da educação alimentar e como suplementação da merenda.

Merendeiras

Haverá também uma mesa redonda com experiências de escolas e merendeiras. A Diretora Maria Aparecida dos Santos, da Escola Estadual Reverendo Erodice, que fica na mesma região, apresentará o resultado do projeto coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, com recurso do CNPq, e em parceria com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente /Casa da Agricultura Ecológica, a Subprefeitura de Parelheiros, a Associação de Agricultura Orgânica, e apoio do Departamento de Suprimento Escolar e da Diretoria Sul 3 da Secretaria de Estado da Educação.

O projeto demonstrou que no sistema de compra estadual, que é escolarizado, a compra direta de um agricultor familiar em processo de conversão para o sistema orgânico é viável, além de ter possibilitado, um aumento de 30% no consumo de hortaliças na merenda.

Na mesa redonda, uma merendeira do Programa de Alimentação Escolar do município de Jundiá (SP) relatará a experiência das merendeiras que passaram a ser auxiliares de serviço educacional.

Essa condição tem possibilitado garantir a qualidade do alimento orgânico na elaboração de pratos saborosos que estimulem o consumo das crianças e também a educação alimentar realizada em parceria com os professores.

O programa tem servido de referência, entre outras ações, pela valorização que propiciou às merendeiras, condição inédita no Brasil.

Linha Ecológica

Integrando o Projeto Cultivando Água Boa e Escolas da Hidroelétrica de Itaipu no Paraná, o Linha Ecológica é um projeto criado em parceria com a Itaipu Binacional, Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e 29 prefeituras da região, pelo qual seus monitores atuam nas áreas de Agricultura Orgânica, Plantas Medicinais, Coleta Solidária e Educação Ambiental. Por intermédio de cursos e visitas técnicas, envolvendo as escolas.

O projeto tem como material de apoio a cartilha “Mundo Orgânico” destinada a alunos de 2ª e 3ª série do ensino fundamental, que aborda os temas de educação ambiental, agroecologia, hábitos saudáveis de alimentação, plantas medicinais e reciclagem, associada à peça de teatro “Matita- Uma aventura orgânica”.

Após o encerramento do painel, haverá um Workshop Gastronômico dos chefs de cozinha e das merendeiras, como experimentação de novas possibilidades de se cozinhar alimentos orgânicos a baixo custo para atender a demanda da merenda escolar.

03/10/2008